

ESTRATEGIAS DE EDUCAÇÃO: O PAPEL DA OBBIOTEC E DA OBOI COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA PROFESSORA MARIA DOLORES ARRAIS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Henrique Aparecido da Silva¹

Felipe de Sousa Veloso²

Mari Anne Beatriz Alencar Gomes³

Maria Eduarda da Costa de Souza⁴

Wandson Vinicius da Silva Ferreira⁵

Auberilândia Maria de Alencar Lima⁶

RESUMO

As olimpíadas científicas são competições de conhecimento disputadas entre alunos de escolas públicas e privadas, que competem em diversas áreas específicas. A OBBIOTEC é um projeto de extensão para alunos de escolas públicas e privadas em parceria com a Universidade Federal Vale do Jequitinhonha e Mucuripi e Ministério da Ciência e Tecnologia, com o incentivo ao conhecimento das áreas de Ciência, História e Biotecnologia. Já a OBOI é uma Olimpíada que tem como objetivo promover o aperfeiçoamento da informática na educação e o uso das (Tecnologias da Informação e Comunicação) “TICS” como ferramenta de ensino aprendizagem. O presente trabalho aborda o desenvolvimento destas duas competições olímpicas de nível nacional e como os discentes da escola Professora Maria Dolores Arrais, no interior da cidade de Campos Sales, no Ceará, dentre os anos de 2022 a 2025, são impactados por essas olimpíadas, visto que o estado se destaca em competições olímpicas de cunho educacional a nível nacional. O trabalho aborda desde a divulgação das competições para os alunos, reuniões e resolução de questões e como as olimpíadas foram fundamentais para a melhoria da participação discente nas aulas, engajamento e trabalho em equipe, além das diversas medalhas que foram ganhas nas competições no período citado. A participação discente nas olimpíadas possibilitou um duplo benefício: (i) os estudantes puderam ampliar seus conhecimentos, a partir da resolução das questões e do aumento dos níveis de proficiência nas avaliações internas e externas e (ii) os estudantes puderam adquirir novas experiências a partir da vivência em ambientes colaborativos de aprendizagem com alunos de distintas turmas. Dessa forma, a participação discente nas olimpíadas científicas deve ser uma política educacional concreta, fortalecendo a interlocução entre a comunidade escolar.

¹ Graduado pelo Curso de História da Universidade Regional do Cariri – URCA – CE, henriquesmarinheiro@gmail.com;

² Aluno da EEMTI Maria Dolores Arrais – Campos Sales – CE; felipedeosousa4698@gmail.com

³ Aluno da EEMTI Maria Dolores Arrais – Campos Sales – CE; marianneegomes007@gmail.com;

⁴ Aluno da EEMTI Maria Dolores Arrais – Campos Sales – CE; eduardacostaa7177@gmail.com;

⁵ Aluno da EEMTI Maria Dolores Arrais – Campos Sales – CE; wandsondev@gmail.com;

⁶ Professora orientadora Mestranda em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande – PB, alberilandiamaria@gmail.com.

Palavras-chave: conhecimento; aperfeiçoamento, engajamento, competições; olimpíadas

INTRODUÇÃO

As competições, fazem parte da sociedade capitalista como um todo. O mercado de trabalho, concursos dentre outras questões. O mundo de fato é competitivo e nem sempre o melhor ou o mais inteligente vence, e sim aquele mais esforçado dentro da proposta e perspectiva alcançada. Esse é uma das características das Olimpíadas do Conhecimento ou Olimpíadas Científicas, que serão abordadas nesse relato de experiência.

Essa pratica já vem sendo desenvolvida em outros países que se destacam em participar de competições de diversas aéreas como: Matemática, Física, Química dentre outras ciências do conhecimento. No Brasil, com o apoio do Governo Federal em Parceria o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), muitas olimpíadas vêm sendo financiadas com parcerias com Universidades, Institutos Federais, Escolas Públicas e Privadas de todo o país.

A pratica se popularizou, por ser uma ferramenta importante na formação do indivíduo enquanto cidadão. Além de fazer com que esse aluno utilize as TICS (Tecnologias da Informação) como forma de aprender e combatendo noticiais falsas (FAKE NEWS). Sem falar que praticas como: trabalho em equipe, conhecer novos alunos e outros professores, além das cerimônias e viagens que muitas olimpíadas promovem, são ferramentas essências para o aprendizado e o estímulo dos jovens, para entender a importância da educação, na vida de cada um deles.

O relato de experiência da EEMTI Professora Maria Dolores Arrais, traz duas olimpíadas na qual os discentes se destacaram. A olimpíada Brasileira Online de Informática (OBOI) e a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC). Essas competições são feitas online, com a participação dos alunos matriculados na referida instituição. Na Olimpíada Brasileira apenas um aluno participou pela primeira vez e conquistou a medalha de Bronze a Nível Nacional. Na Olimpíada Brasileira de Biotecnologia foram sete medalhas futuro cientistas, da coordenadoria Regional – CREDE, apenas a nossa escola foi medalhista nessa competição.

Alguns resultados foram determinantes durante e após a participação nas duas competições olímpicas como: maior participação nas aulas, melhores rendimentos nas

avaliações, melhor compreensão e envolvimento nas questões da escola, melhorou os laços de convivência entre os alunos e a relação entre alunos, professores e comunidade escolar. As Competições olímpicas são formas de deixar o estudo mais proveitoso e uma ferramenta que estimula a compreensão e interpretação de diversos campos do conhecimento.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das olimpíadas na EEMTI Professora Maria Dolores Arrais começa pela divulgação das competições na escola, feita pelos próprios alunos que já são veteranos em olimpíadas do conhecimento na nossa instituição. Além de cartazes que são espalhados na nossa instituição, os próprios alunos divulgam nas salas de aula, coletam os dados e fazem as inscrições. O convite dos próprios alunos, são importantes para mobilizar os discentes e o grupo escolar na motivação e consequentemente resolução de questões e pesquisa por parte dos alunos.

A Olimpíada Brasileira Online de Informática (OBOI) é uma competição criada pelo NOOIC em parceria com o site Neps Academy e escolas públicas e privadas de todo o país. A Competição é gratuita e tem como característica promover a versão competitiva entre os jovens estudantes brasileiros. A EEMTI Maria Dolores Arrais participou pela primeira vez da competição, obtendo a medalha de Bronze a nível Nacional na Competição. Além de tornar público o resultado, esse discente se tornou destaque em outras olimpíadas do conhecimento, visto que a grande parte das competições utilizam as Tecnologias da Informação (TICS) como ferramenta para a resolução das questões.

Uma competição também desenvolvida na nossa Instituição é a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC), desenvolvida pela Universidade Vale do Jequitinhonha (UFVJM) em parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ) e escolas públicas e privadas de todo o país. Na nossa Instituição além da divulgação feita pelos discentes e as inscrições a competição aborda assuntos relacionados a Biotecnologia, ciências da natureza e Ciências Humanas. A Competição acontece em duas fases online, sendo que o grau de dificuldade da fase é bem maior do que a da fase um. As provas são feitas pela plataforma do site da competição as provas são feitas a partir das Tecnologias de Informação (TICS). São distribuídas a nível nacional mil medalhas desde o oitavo ano do ensino fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio e conseguimos sete medalhas

Futuro Cientistas, sendo a Única escola Pública Medalhista na Região do Cariri no Sul do estado do Ceará.

Através das práticas e experiências olímpicas, foram condicionadas a apresentar práticas das Competições que foram desenvolvidas na escola EEEMTI Maria Dolores Arrais na cidade de Campos Sales – CE no sul do Ceará. Visto que o estado do Ceará tem grandes índices de educação que são medidos pelo Ministério da Educação (MEC) e as olimpíadas do conhecimento são ferramentas essenciais no crescimento dos índices da educação cearense. Bem como a Instituição que se tornou uma escola de destaque por conta das conquistas em olimpíadas do conhecimento, visto que a Olimpíada Brasileira Online de Informática (OBOI) e a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC) se tornaram destaque dentre outras conquistas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As Olimpíadas do conhecimento, são ferramentas essenciais para o ensino aprendizagem. Com isso é necessário práticas educativas alternativas, bem como políticas extracurriculares, conforme é descrito na Lei número 13.005 de 25 de junho de 2014, *oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive diante de certames e concursos nacionais.* Com isso se tem um crescimento a atividades olímpicas como um todo de diversas áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento de pesquisas de práticas desenvolvidas a partir de experiências olímpicas dentro do ambiente escolar.

As competições de conhecimento, tomaram corpo e cresceram não só no Brasil, mais no mundo. Segundo Rezende *A exemplo das de Língua Portuguesa e de Matemática, provavelmente, as olimpíadas das disciplinas científicas serão promovidas muito em breve pelo governo federal, para as escolas públicas. (Rezende, 2012 a).* O crescimento das Olimpíadas e a parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia contando com o aval da UNESCO promovendo a capacitação científica, e auxiliando no crescimento social e intelectual do discente.

Com base nesse estudo e materiais adotados na Olimpíada Brasileira Online de Informática (OBOI) e na Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC) e nas diversas competições do conhecimento, servem como parâmetro para compreender um protagonismo estudantil da parte dos alunos e uma inserção no processo de aprendizagem e construção de uma sociedade mais participativa, humana e justa. Sem

falar que dão contato a conteúdos que muitos discentes não tem na base comum e diversificada das grades curriculares de todo o país. Criando uma aprendizagem heterogenea e diversificada ,comum a várias ciências do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante e após as olimpíadas do conhecimento em destaque , tanto a Olimpíada Brasileira Online de Informática (OBOI) quanto a Olimpíada Brasileira de Biotecnologia (OBBIOTEC) foram fundamentais para desenvolver habilidades no desenvolvimento social e cognitivo dos alunos, como:O trabalho em equipe , por parte dos alunos, visto que muitas competições são feitas células de aprendizagem e equipes para a disputa das competições a nível nacional. Conhecer novos colegas e novos professores de outras regiões e estados, estreitando os laços de amizade e aprendizagem como os jovens e outros docentes.

Houve uma melhoria significativa nos resultados e participação dos discentes no âmbito escolar. Melhoria na escrita e compreensão do mundo , bem como no senso crítico, visto que são feitos debates para a resolução de questões e com isso a criticidade e poder de opinar dos alunos se tornou melhor. O estímulo a participar de outras olimpíadas do conhecimento, visto as premiações condicionam a viagens e homenagens no âmbito escolar. Com essas práticas , foi condicionado o trabalho escrito a partir de um relato de experiência e a participação no maior Congresso de Educação da América Latina (CONEDU) que aconteceu na capital Recife – PE. Para muitos discentes da zona rural e do interior, foi a primeira oportunidade de conhecer um grande centro e capital do país, bem como conhecer a praia, museus e a modalidade de como funciona uma cidade , grande que ficará para sempre na vida e no dia a dia de muitos discentes e da comunidade escolar, que a experiência e práticas escolares que foram levadas a um evento educacional a nível Nacional.

Muitos ex alunos que participaram de olimpíadas científicas acabaram sendo aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e em diversos vestibulares e concursos públicos, observando que as olimpíadas deram um ar maior de competitividade e democracia, visto que foi uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do cidadão, atuante dentro do mercado de trabalho e socialmente ativo e atuante na formação do cidadão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa é essencial , visto o crescimento e o fortalecimento das Olimpíadas Científicas no âmbito escolar. Instituições utilizam as competições como incentivo e fortalecimento de práticas educativas no âmbito escolar. O relato de experiência visa traçar os ganhos significativos das experiências olímpicas e a inserção dos discentes nesse processo de aprendizagem. Os ganhos significativos e o crescimento da prática no âmbito escolar.

As olimpíadas científicas dialogam com vários campos do conhecimento e trazem o aluno e o próprio docente como orientador, a fazer um trabalho de interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. A melhoria da compreensão de texto, da escrita foram essenciais para o desenvolvimento na educação e melhoria do rendimento no âmbito educacional, para uma educação transformadora e um mundo melhor e mais humano.

REFERÊNCIAS

Camargo, V. R. T. Jogos Olímpicos e os meios comunicacionais: identidades culturais, tecnológicas e científicas- Comunicarte, 2002.

Brasil. Ministério da Educação. Lei nº13005. Plano Nacional de Educação, 2014.

BZUNECK, J. A.; GUIMARAES, S. E. R. Aprendizagem escolar em contextos competitivos. Em BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J. A (Orgs). Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social. 1ª ed. Petrópolis RJ: Editora Vozes Ltda, v.1, 2004, p 251-277.

Bonadiman, H. L. et al. A redução do fracasso escolar através de atividades extracurriculares: os dois lados da moeda. In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 15, 2009, Anais... Maceió: ABRASPO, 2009. p. 10.